

V FESTIVAL
INTERNACIONAL

ÓRGÃO
& MÚSICA
SACRA

19 OUT ➤ 30 NOV 2025

PRIMEIRA TEMPORADA

11 NOV · 21:30

**IGREJA DE SÃO MARTINHO
DE CEDOFEITA**

No Labirinto do Som: Órgão entre Séculos,
Tradição e Liberdade. Concerto comemorativo
do 25º aniversário do Órgão de Tubos

por Vincent Dubois



11 NOV · 21:30 · IGREJA DE CEDOFEITA

NO LABIRINTO DO SOM: ÓRGÃO ENTRE SÉCULOS, TRADIÇÃO E LIBERDADE

Daniel Sousa (PT), órgão

Este concerto assinala os 25 anos do órgão da Igreja de Cedofeita, um momento especial na história deste instrumento que tem sido fundamental para a vida musical e espiritual da comunidade. Para celebrar esta efeméride, o organista francês Vincent Dubois — co-titular da Catedral de Notre-Dame de Paris e referência internacional — apresenta um programa que percorre séculos e estilos, revelando as metamorfoses do órgão ao longo do tempo.

Desde a rigorosa arte contrapontística de J.S. Bach, passando pelo romantismo expressivo de César Franck e Saint-Saëns, até à virtuosidade de Marcel Dupré e à modernidade rítmica de Maurice Ravel, esta viagem culmina numa improvisação, onde tradição e liberdade se fundem numa criação única e efémera.

Uma celebração do passado, presente e futuro do órgão da Igreja de Cedofeita — um instrumento vivo, sempre em transformação.

Abrimos com duas obras emblemáticas de Johann Sebastian Bach (1685–1750): a poderosa Passacaille e fuga em dó menor BWV 582, que revela a monumentalidade e complexidade do barroco alemão, e o sereno Coral “Wachet auf, ruft uns die Stimme” BWV 645, uma das melodias mais conhecidas do repertório organístico. Segue-se o romantismo francês com o Coral n.º 1 em mi maior de César Franck (1822–1890), onde a harmonia densa e a expressividade introspectiva criam um ambiente contemplativo, e a vibrante e dramática Dança macabra de Camille Saint-Saëns (1835–1921), obra que combina elementos de fantasia e teatralidade.

De seguida, o virtuosismo técnico e a riqueza contra-

pontística do século XX são exemplificados no Prelúdio e fuga em sol menor op. 7 de Marcel Dupré (1886–1971), enquanto a Tocata de Maurice Ravel (1875–1937) destaca-se pela sua energia rítmica e modernidade sonora.

O programa termina com uma improvisação de Vincent Dubois, momento em que o intérprete cria música espontânea, dando vida à longa tradição francesa de improvisação ao órgão, unindo técnica e criatividade num gesto único e efémero.

Este concerto é uma celebração da história, da técnica e da versatilidade do órgão, bem como do papel fundamental que o instrumento desempenha na vida cultural da Igreja de Cedofeita.

PROGRAMA

Johann Sebastian Bach (1685–1750)

Passacaglia e fuga em dó menor BWV 582

Coral « Wachet auf, ruft uns die Stimme » BWV 645

César Franck (1822–1890)

Coral n.º 1 em Mi Maior

Camille Saint-Saëns (1835–1921)

Dança macabra

Marcel Dupré (1886–1971)

Prelúdio e fuga em sol menor op. 7

Maurice Ravel (1875–1937)

Toccata

Vincent Dubois (n. 1980)

Improvisação





GRANDE ÓRGÃO DA IGREJA DE SÃO MARTINHO DE CEDOFEITA

DISPOSIÇÃO

I TECLADO GRANDE ÓRGÃO

Principal 16'
Principal 8'
Flauto major 8'
Dolceflöte 8'
Octave 4'
Hohlfloete 4'
Quinte 2 2/3'
Superoctave 2'
Mixture IV-V 1 1/3'
Cornet V (ab g) 8'
Trompette 8'
Clairon 4'
II/I
II/I sub

PEDAL

Principalbass 16'
Subbass 16'
Quinte 10 2/3'
Octavbass 8'
Gemshorn 8'
Octave 4'
Posaune 16'
Trompette 8' I/P
I/P
II/P
II/P super

III TECLADO POSITIVO HISTÓRICO

Bourdon 8'
Flûte 4'
Fifteenth 2'

II TECLADO RECITATIVO EXPRESSIVO

Diapason 8'
Bourdon 8'
Gambe 8'
Unda maris 8'
Fugara 4'
Flûte traversière 4'
Nazard 2 2/3'
Flachflöte 2'
Tierce 1 3/5'
Plein jeu IV 2'
Basson 16'
Trompette harm. 8'
Basson-Hautbois 8'
Tremblant



Vincent Dubois (FR), órgão

Organista titular da Catedral de Notre-Dame em Paris, França, e professor de interpretação e improvisação de órgão na Escola Superior de Música de Saarbrücken, Alemanha, Vincent Dubois é um dos melhores organistas de concerto do mundo da atualidade.

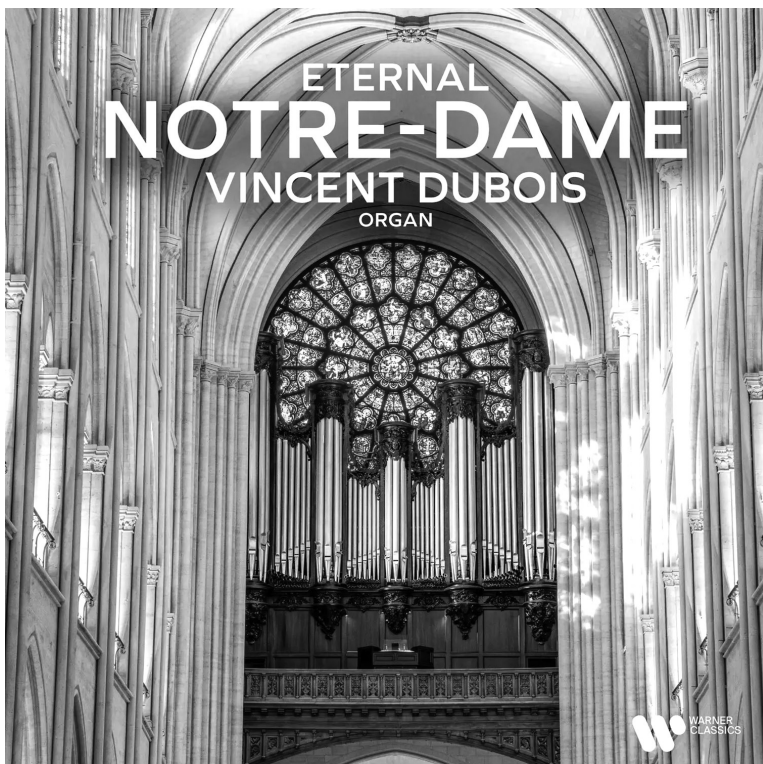
Formado pelo Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, onde conquistou os primeiros prêmios em Órgão (classe de órgão de Olivier Latry), Harmonia, Contraponto, Fuga e Composição do século XX, Dubois conquistou o palco mundial em 2002 ao vencer dois importantes concursos de órgão: a Medalha de Ouro em Recital no Concurso Internacional de Órgão de Calgary e o Grande Prêmio no Concurso Internacional de Toulouse, França.

Em janeiro de 2016, após concurso público para o cargo, Dubois foi nomeado organista titular da Catedral de Notre-Dame em Paris, prosseguindo, desde a reabertura da Catedral, juntamente com os outros organistas titulares, Olivier Latry, Thierry Escaich e Thibault Fojoles. Antes de sua nomeação para a Catedral de Notre-Dame em Paris, Dubois foi organista titular na Catedral de Soissons (2001-2014) e na Catedral de Saint-Brieuc (1996-2001).

Vincent Dubois apresentou-se em importantes salas de concerto por toda a Europa, América do Norte, Ásia e Pacífico, incluindo apresentações em diversos festivais internacionais de música. Apresentou-se, também, como solista convidado com diversas orquestras e ensembles incluindo a Orquestra da Filadélfia, a Filarmônica de Los Angeles, a Sinfônica de Dallas, a Filarmônica de Hong Kong, a Orquestra Filarmônica da Rádio França, a Orquestra Nacional da França, a Orquestra Filarmônica de Gran Canaria, a Orquestra Nacional de Lorena, a Orquestra da Picardia e a Orquestra da Bretanha.

Em 2017, foi artista de destaque na conferência de pedagogia da American Guild of Organists, realizada na Universidade do Kansas e, em 2018, foi artista de destaque na convenção nacional da American Guild of Organists em Kansas City, Missouri. Em 2023, apresentou-se em duas convenções regionais da American Guild of Organists. Dubois realizou recitais a solo em diversas gravações comerciais, incluindo um CD com música para órgão de Franz Liszt pelo selo Vox Coelistis, um CD gravado em St. Sulpice em Paris pelo selo JAV e um CD gravado em St. Etienne de Caen com a Sinfonia nº 3 completa de Louis Vierne e os Prelúdios e Fugas Op. 7 de Marcel Dupré pelo selo Tempéraments da Radio France. As suas apresentações foram, também, transmitidas pela Radio France, O.R.F. Viena, CBC Radio Canada, Rádio Australiana e PipeDreams da American Public Media.

Antes de ingressar no corpo docente da Escola Superior de Música de Saarbrücken, Alemanha, Vincent Dubois ocupou o distinto cargo de Diretor Geral do Conservatório Nacional e Superior de Música de Estrasburgo, em França, de 2012 a 2022, e lecionou órgão na Escola Superior de Música de Freiburg, na Alemanha, de 2018 a 2022. Dubois também ministrou master classes de órgão em instituições de prestígio nos EUA, como a Universidade de Yale, a Eastman School of Music, o Curtis Institute of Music, o Oberlin College, a Baylor University, a University of St. Paul, a Emory University e a Universidade de Michigan, onde se apresentou como Artista Convidado Contínuo por um período de dois anos, de 2014 a 2016.



“Eternal Notre-Dame”

Pode encontrar a mais recente gravação de Vincent Dubois no grande órgão de Notre-Dame através do seguinte código QR- Code.



O Festival Internacional de Órgão e Música Sacra (FIOMS) regressa para a sua 5.^a edição, que decorrerá em duas temporadas, de 19 de outubro a 30 de novembro de 2025 e de 17 de janeiro a 15 de fevereiro de 2026, com uma programação diversificada e de elevada qualidade artística.

Este evento, que se tem afirmado como uma referência internacional no panorama da música sacra e da valorização do património organístico, estende-se este ano a 12 municípios da região Norte: Porto, Maia, Valongo, Gondomar, Vila Nova de Gaia, Espinho, Oliveira de Azeméis, Arouca, Paços de Ferreira, Vila do Conde, Felgueiras e Amarante.

Ao longo de várias semanas, o FIOMS irá promover uma ampla variedade de ações culturais que incluem concertos de órgão, concertos corais-sinfónicos, conferências, uma masterclasse internacional de direção de coro e orquestra, e, em 2026, um festival de música coral.

Filipe Veríssimo, diretor do FIOMS



14 NOV · 15:00

CAPELA DAS ALMAS » RON

Recital de órgão *Por Sean Maxwell*

15 NOV · 21:30

SÉ CATEDRAL DO PORTO

Concerto a dois órgãos. *Por Sean Maxwell e Miho Nakazawa*

16 NOV · 17:00

IGREJA DE SANTO ILDEFONSO » RON

Concerto de Coro e Órgão *Misericordiae Ensemble, Miho Nakazawa (órgão) e André Bandeira (direção)*

22 NOV · 12:00

IGREJA DE SANTA CLARA

Concerto a dois órgãos. *Por Pablo Marquez Caraballo e Atsuko Takano*

RON » ROTA DOS ÓRGÃOS A NORTE

FINANCIAMENTO



ORGANIZAÇÃO



Irmandade
da Lapa

APOIO



PRÓXIMOS CONCERTOS · PORTO



INSTAGRAM



FACEBOOK



FIOMS.PT